Guimarães, 18 de março de 1910

2.º anno—N.º 69

Director e proprietario: P.e GASPAR DA COSTA RORIZ

Administrador: JOSÉ PINHEIRO

Séde da redacção e administração: CENTRO REGENERADOR DE GUIMARÃES
Rua de Val-de-Donas

Composto e impresso na Typographia Minerva Vimaranense
Rua de Payo Galvão

O REGENERADOR

PUBLICA-SE ÁS SEXTAS-FEIRAS

Sociedade Martins Sarmento

Mensagem
do Presidente da Direcção:

(Continuação)

O numero dos nossos socios augmentou consideravelmente, facto que, fornecendo-nos recursos materiaes que permittem um mais amplo e desafogado desenvolvimento da acção civilisadora que somos obrigados a cumprir, prova ainda quanto interesse desperta na alma vimaranense esta feliz creação que sempre tem sabido corresponder ás mais elevadas aspirações desta terra.

Continua o nosso edificio a ser visitado, pode dizer-se, por quantas pessoas entram em Guimarães e esta circumstancia torna-se digna de menção, pois significa quanto é apreciada pelos estranhos esta instituição que, infelizmente, raro encontra congeneres em outras terras do paiz.

E não são por certo as bellezas architectonicas deste corpo principal, com tanta felicidade imaginadas pelo espirito superiormente artistico de Marques da Silva, o que attrahe o forasteiro.

Quem nos visita procura mais alguma coisa do que deleitar-se com a grandiosidade material do monumento.

O espirito humano não se satisfaz com a superficialidade do que a simples vista lhe apresenta.

Procura sempre inquirir da razão fundamental da sua existencia e aqui facilmente a encontra percorrendo as espaçosas e recheadas salas da biblioteca, o grandioso museu de ceramica prehestorica onde tantos ensinamentos uteis teem adquirido os estudiosos, a vasta collecção de epigraphia que pode dizer-se uma das maiores, se não a mais numerosa, e de mais valor que existem em Portugal e sobretudo um superior motivo de admiração se impõe a todos: o amôr com que esta casa cuida da educação do povo.

Se em Portugal estas iniciativas se difundissem mais numerosamente e o Estado pensasse a serio em resolver a vergonhosa situação da nossa instrução, nós veriamos, dentro em pouco, completamente transformada a situação politica, economica e social do reino e, dum povo que ronceiramente se arrasta na cauda do progresso, passariamos a enfileirar ao lado dos que, sendo uteis a si e aos outros se chamam com invejavel orgulho povos adeantados.

Dentre as numerosas pessoas que, visitando-nos, sempre, mais ou menos, se instruem, destacamos a Missão Gallega, formada por membros da commissão organisadora da grandiosa exposição de arte antiga Gallaica, que aqui veiu propositadamente para reunir elementos que muitissimo interesse lhe despertaram a ponto de pretenderem que alguns objectos e lapides dos nossos museus figurassem na referida exposição.

Na impossibilidade de podermos acceder aos seus reiterados esforços offertamos-lhe differentes photographias das diversas secções que possuimos.

Egualmente aqui esteve varios dias que empregou em paciente estudo o sabio archeologo Dr. José Leite de Vasconcellos a quem procuramos proporcionar todas as facilidades de que carecia para a realização dos louvaveis intuitos que cá o trouxeram e ao retirar-se fez-nos a agradavel promessa de, sempre que possa, collaborar na «Revista de Guimarães».

Fazendo sempre por cumprir fielmente a lei fundamental por que esta Sociedade se rege, procuramos por todas as formas mostrar quanta dedicação e interesse nos merece a causa da instrucção popular.

Devido ao generoso offerecimento do illustre consocio e membro da actual direcção, o snr. José Luiz de Pina, tem funccionado desde Janeiro um curso de desenho mechanico cujas aulas se realizam aos domingos.

As vantagens que ao artista adveem dessa frequencia são tamanhas e tão evidentes que tentar mostra-las seria ridiculo e o seu conseguimento está assegurado pela sobeja competencia e zelo do illustre professor que deste modo mais uma vez mostra quanta dedicação generosamente dispensa aos seus conterraneos.

Desde muito que José de Pina se tem evidenciado como um trabalhador intelligente, infatigavel e generoso, sempre prompto, com o seu amavel sorriso e grande boa vontade, a contribuir desinteressadamente para a realização de qualquer emprehendimento louvavel.

Os nossos louvores, portanto, não se limitam á acção que acaba de relatar; toda a sua vida de trabalhador incançavel nos obriga á muita consideração que por esta forma publicamente lhe manifestamos hoje.

Devo nesta occasião referir-me a um outro facto que muitissimo deve contribuir para uma alteração profunda em sentido proveitoso nos atrazados processos a que se tem conservado agarrada a nossa lavoura.

(Continua).

Gazetilha

Junto á porta do Quartel
'Stá uma peça montada
Triste, quieta e calada,
Com nostalgias da guerra.
Eu vou pedir-lhe que saia
Daquella sua apathia,
Pois na minha companhia
Pode ser util á terra.

—Principio por pedir-te
Que o teu silencio se quebre
Para impedir dum casebre
Teu visinho a construcção.
Evita aquella vergonha!
O' linda peça, eu te rogo
Que evites a obra a fogo:
Salta um tiro de canhão!

Tlim.

A exposição agricola

Empenha-se a digna direcção da Associação Commercial em realisar nas proximas festas gualterianas uma exposição agricola, que, certamente, ha-de constituir um dos mais bellos numeros do programma das famosas festas, e não só bello, mas tambem util, pois assim poderão os que nos visitam apreciar uma das maiores riquezas deste magnifico rincão de terra minhota e os nossos lavradores terão tambem occasião de se instruirem na industria agricola e de se estimularem a seguir os modernos processos de cultura, sahindo da velha rotina prejudicial e aviltante.

Que a exposição ha-de ser uma honra para nós garantem-no o talento e actividade de João Gualdino e dos seus collegas da illustre direcção e ainda o brio dos nossos proprietarios e lavradores que não deixarão de concorrer com os seus productos áquelle certamen que, como a exposição industrial de 1884, ha-de constituir uma honra para Guimarães.

Tudo conspira para isto.

A commissão nomiada pela direcção da Associação Commercial é composta de cavalheiros competentes pelo seu talento, pela sua actividade, pela influencia que teem nesta cidade e concelho; Guimarães é o coração do Minho, deste solo fertilissimo e abençoado, de cujo seio saem loiras searas e fructos opimos, susceptiveis de se aperfeiçoar se, á riqueza da terra bemdita, se juntarem as maravilhas da sciencia agricola que tanto progride entre os povos ávidos de instrucção; a occasião escolhida para este certamen, se tem o inconveniente de obstar á exposição d'alguns productos que só amadurecem em setembro, como uvas etc., tem a vantagem de coincidir com a festa da cidade—a maior gloria da moderna Guimarães, o arrojado emprehendimento que tem o applauso unanime dos vimaranenses e que causa a admiração de todos os que nesses dias de brilhantes festas visitam o velho berço da monarchia portugueza.

Que falta?

Apenas uma pequena coisa — que todos nós, os que amamos esta terra, que nascemos aqui e aqui vivemos, ponhamos de parte personalismos que nos entibiam, dissensões politicas que nos enfraquecem, resentimentos pessoaes que nos separam, e com os olhos no progresso e engrandecimento da nossa querida Guimarães dêmos as mãos para, num esforço commum, contribuirmos, cada um na medida das suas forças, para a realização das justas aspirações deste povo honesto, trabalhador e honrado, cujo ideal é vêr honrada, engrandecida e nobilitada esta terra querida em que nasceu.

Manteiga de Rande

Chegou á Casa Havaneza uma remessa desta deliciosa manteiga.
Aviso aos consummidores.

Chronicas Vimaranenses

No numero 40 de «O Regenerador» transcrevi uma carta em que *Um Vimaranense* lamentava *o nosso silencio, a nossa apathia, a nossa quietude, ante o nome glorioso dum nosso conterraneo que, lá ao longe, quando as balas zoavam aos seus ouvidos como um pregão horrisono de morte, com os olhos na bandeira da Patria, enviava o melhor dos seus affectos á terra onde nasceu, e que no seu regresso entra silenciosamente na modesta casa de seus paes, tendo como premio do seu heroismo uma condocoração, uma mensagem da camara, a satisfação intima por haver cumprido o seu dever, mas faltando-lhe uma homenagem publica e solemne dos seus conterraneos que seria certamente o galardão que o brioso militar mais apreciaria.*

Referia-se o *Um Vimaranense* ao capitão Luiz de Pina.

Eu, que conheço bem a minha terra, garanti-lhe que Guimarães não ficaria silenciosa e que saberia prestar uma homenagem condigna ao heroe dos Dembos, aggregando-se-lhe o vimaranense adoptivo, capitão Novaes Teixeira, que merece tambem os nossos louvores pela forma bisarra como entrou na campanha contra os Nacavalas.

Passaram-se mezes; parecia que o meu vaticinio de *propheta* barato não se realisaria... Mas surge a noite de 27 de fevereiro, e Luiz de Pina tem a saudá-lo os seus conterraneos na notavel conferencia que realisa no salão nobre da Sociedade Martins Sarmento. Surge a noite de 13 de março, e num intimo agápe de sinceros e dedicados amigos, Luiz de Pina e Novaes Teixeira são alvo duma enthusiastica manifestação de apreço e de sympathia que vae reflectir-se, embora com um modesto brilho, em todo o valoroso exercito portuguez, e especialmente naquelles que nas nossas possessões ultramarinas se esforçam por manter o prestigio da patria e a tradicional gloria do pendão das quinas.

Fiquei satisfeito com a homenagem, expontanea e sincera, prestada aos dois briosos militares, porque o meu vaticinio realisou-se e porque se affirmou que em Guimarães ainda ha quem promova a nossa terra do posto pouco sympathico de *madrasta* á alta categoria de *mãe*...

ROMEIRO.

Padre Gaspar Roriz

Parte na proxima quarta-feira para Moncorvo, onde vae prégar os sermões nas solemnidades da Semana Santa, que se realizam naquella villa a expensas da camara municipal, o rev. G. Roriz, director deste jornal.

Cinematographo

E' activo como o João.
Bondoso como o Emiliano.
Delicado como o Carlos.

E, como elles, tem o nariz grego e a côr morena dos meridionaes.

A sua mocidade foi passada no trabalho.

Fazia parte daquella classe de caixeirinhos janotas que percorrem as ruas da *invicta* com uma velocidade de 60 kilometros á hora e que têm uma aspiração — ir á terra vêr a familia e os amigos, por occasião das grandes solemnidades, envergando o fato novo, ostentando a gravata rica e atirando para o ar as nuvens de fumo que saem do seio dum *Tonga* barato...

Assim o viamos por aqui no Natal e na Paschoa.

Um dia a *Fortuna* chamou-o e falou-lhe ao ouvido.

Segredou-lhe a posse de bens que um coração amigo lhe transmittia por herança, a constituição dum lar feliz e a vida pacata de aldeia, junto á terra onde nasceu.

Seguiu as indicações da *Fortuna*, obedeceu aos impulsos do coração e eil-lo na posse dos seus dominios, esposo grave e dedicado, pae estremoso de loiras e lindas creanças e filho amantissimo,, cercando o velho e honrado pae dos respeitos e carinhos que merece a sua veneranda individualidade tão sympathica pela bondade e limpidez da sua alma.

E' o homem do cofre da importante irmandade da sua freguezia.

Diz-se que o *santo* dorme tranquillo, sem se lembrar de mandar *trancar as portas por dentro*, como outrora lhe pediam em *cantigas* que ficaram celebres.

Mas não é somente um thesoureiro honrado, é tambem um inspector assiduo daquella obra munumental que será o assombro dos vindouros.

Nestes dias lindos de sol, vêmo-lo a guiar o seu *break*, puxado por dois *poneys* negros e vivos, que obedecem á mão forte que os guia e ao pingalim que os desperta.

Todos o estimam pela limpidez do seu caracter e pelo seu trato lhano e affavel.

Numa apotheose de luz recebe as bençãos do pae, os puros affectos da esposa, as caricias dos filhos e as saudações dos amigos.

A sala illumina-se e apparece o panno branco.

Pathé.

A GRAÇA PORTUGUEZA

Do Diccionario de João Fernandes

P

Pachorra. — *Alma mater* da minha terra. Faz gosto como ella engorda a estudar todas as questões!

Paes (da Patria)—Parricidas e

antropophagos inconscientes. Matam e comem a mãe aos pedaços.

Palavra—A faca do pensamento.

Palha — Artigo que devia ter muito maior consumo, attendendo ao grande numero dos que precisam della.

Parentes — Inimigos dados pela natureza.

Parlamento — Casa onde todos querem entrar, e de onde poucos querem sahir.

Parvoice — Uma divindade muito estimada.

Pasquim — Bofetada escripta.

Patife—Homem de bem que se descuida.

Paz — Somnolencia da diplomacia.

Pechincha — Uma boa moça com trezentos contos de reis. Não se ponham com escrupulos, que ha muito quem queira.

Pelourinho — Diminutivo de pelouro. Os vereadores podem estar num e noutro, conforme seus merecimentos.

Penna—O buril que mais profundamente grava a idea no coração dos seculos. — Stylete, cuja ponta é mais rija que o diamante. — Arma que honra o homem quando elle a emprega em defeza dos opprimidos; e que o deshonra quando serve a injustiça e a tyrannia.

Pequeno—Homem que se julga muito grande.

Perúa—Phantazia da linguistica popular, de sentido obscuro. Muitas pessoas respeitaveis a teem tomado, no intuito de ver se decifram o enigma, porem adormecem antes de tê-lo adivinhado.

Pescada—A rosa do mar.

Petroleo — Intelligencia dos candieiros.

Pharol—Olho das praias.

Pimenta — Artigo que, se não fosse a minha modestia, eu affirmaria existir neste diccionario em grande abundancia e para fazer arder todos os paladares.

Pintar-se—Arte de não verificar as datas.

Pirata—Caçador de noivas ricas.

(Continua).

Chronica de Vizella

Vizella, 10 de março

Não sabemos se é indignação que nos ganha a alma, se despreso pela vileza da caseira politica que nos quebranta o animo.

Aos casos singularissimos succedem factos não menos extravagantes. E' bem verdade que «abyssus abyssum invocat».

Ainda da memoria se nos não varreu essa comedia, admiração de todos os vizellenses e até dos proprios banhistas, comedia, que não o riso mas o assombro causa, concebida com o goso e com mimo representada pelo ex-vereador snr. Salgado e com o glorioso titulo «Sortimento d'aguas em Vizella» e já outra se nos annuncia.

Oh! que grande pandega!

Todos se devem lembrar como a brincar no n.º 52 e a valer nos n.os 53 e 54 deste semanario nos occupamos do abastecimento d'aguas para Vizella e dos actos correlativos e então promettemos occupar-nos opportunamente dos depositos geraes.

Esperavamos só que a Ex.ma Camara escolhesse ou mandasse escolher o local.

Então, como já mal valiamos ao contrato, factos consumados, appelamos para o bom senso de todos, mas particularmente para o rev. Abbade de Tagilde, digno presidente da Camara e, dizemolo com o coração nas mãos, sempre esperamos da recta e austera consciencia do venerando Presidente nos attendesse. Se a boa fé que tanto realça no seu bello caracter fôra naquelles tempos algum tanto illudida, isto sem desprimor para os seus dotes intellectuaes, era agora de esperar que noutro grau se manteria.

E não nos enganamos, honra seja feita a S. Ex.ª.

Na terça-feira ultima, acompanhado de pessoa auctorisada, aqui veio procurar terreno adequado para o reservatorio, e, talvez por indicação dessa auctoridade, escolheu local que, não sendo de todo bom, tambem não era de todo mau.

V. Ex.as bem sabem, Snr. Presidente e Snr. Engenheiro, que até certo limite, quanto mais alto ficar o deposito melhor para tudo e para todos e V. E.as bem podiam olhar alli para a bouça do Aguilhão. Bem sabemos que o offerente da agua, apezar de não ficar já mal, não gostaria, como não gostou, de Suas Ex.as irem procurar o local, fallando a diversos para tal fim, sem que o mesmo os acompanhasse e, segundo corre, até o Snr. Vereador cá dos sitios lhe passou attestado do que talvez elle seja.

Phantastico! Pyramidal atrevimento de que nos occuparemos na primeira!

C.

Echos da Sociedade

Natalicios

«O Regenerador» envia os seus parabens ás ex.mas damas e cavalheiros que fazem annos, nos seguintes dias do mez de

MARÇO

SENHORAS

Dia 23—D. Leonor Lucinda d'Oliveira Cardoso.
» »—D. Margarida de Mello Breyner.
» »—D. Emilia Candida da Silva Freitas.
» 25—D. Camilla Leite de Castro.

HOMENS

Dia 19—Dr. Joaquim José de Meira.
» 23—João Antonio d'Almeida.

*

Encontra-se em Lisboa o snr. tenente coronel Francisco Neves de Castro.

*

Chegou a esta cidade o snr. commendador André Avelino Lopes Guimarães e sua esposa.

*

Regressou de Lisboa o snr. Rodrigo Augusto Lopes Pimenta.

*

Vae melhor dos seus incommodos o snr. Manuel Fernandes da Silva Correia.

*

Regressou do Porto a snr.ª D. Leocadia Malheiros Guimarães, esposa do snr. Manuel Victorino da Silva Guimarães.

*

Tem sentido algumas melhoras a snr.ª D. Maria Angelina Monteiro Ribeiro, esposa do snr. Tenente Luiz Loureiro.

*

Continua doente o snr. tenente Rodrigo Augusto de Sousa Queiroz.

*

Está entre nós, de visita a seu extremoso cunhado o ex.mo snr. dr. Joaquim José de Meira, o nosso bom amigo ex.mo snr. dr. José da Silva Monteiro, ex-Juiz de Instrucção Criminal.

A sua ex.ª os nossos cumprimentos.

*

Regressou de Villa Real o snr. Capitão Alcino Machado.

*

Está na sua quinta d'Arca com sua esposa o snr. José Borges Teixeira de Barros.

*

Esteve no Porto o snr. dr. Pedro Guimarães, nosso valioso correligionario.

*

Continua sentindo sensiveis melhoras o snr. José Ribeiro Martins da Costa.

Noticiario

Homenagem

Não foi muito numerosa a concorrencia de amigos ao banquete offerecido aos snrs. Capitães Luiz de Pina e Novaes Teixeira, no passado domingo.

E não o foi, porque os iniciadores desta festa foram demasiadamente escrupulosos em tirar-lhe tudo o que significasse uma aliciação, aliás muitos, que nós sabemos desejarem assistir a ella, lá estariam tambem, porque os amigos dos dois briosos militares não se limitam aos convivas daquelle banquete. Mas o que faltou em numero sobrou em expontaneidade, em sinceridade e em enthusiasmo, resultando, assim, aquella festa, na apparencia modesta, numa verdadeira apotheose consagrada pelo que ha de melhor na psychologia humana—o coração.

Relatêmos:

Assistiram, álem dos dois homenageados, os snrs:

José de Freitas Costa Soares
Antonio Lopes de Carvalho
Antonio Machado
Antonio d'Araujo Salgado
Dr. Eduardo d'Almeida
Dr. Antonio do Amaral
Capitão Duarte do Amaral
Tenente Luiz Garcia
João Fernandes de Mello
Abel Cardoso
Jeronymo R. da Costa Sampaio
Abilio Abreu da Rocha Lima
Rodrigo José Leite Dias
Francisco Martins
Padre Gaspar Roriz

Ao principiar o jantar, o snr. José de Freitas Costa Soares leu a seguinte mensagem.

«Poderá parecer extranho que, tão cedo... já... na altura da sôpa e á distancia dos brindes eu me levante para falar; mas, para que mais e melhor se espiritualise e alevante o cunho e o significado desta festa, é opinião daquelles que a promovem que em seu comêço se accentue *a razão de ser* desta homenagem, o que vou fazer em poucas palavras, — embora aqui do lado me puchem o casaco num prenuncio de quem não pode esperar...

Meus Senhores: Luiz de Pina e Novaes Teixeira foram em Africa—um nos Dembos, outro nos Nacavallas—Capitães valorosos e aguerridos. Os seus feitos d'armas mereceram galardão official que muito os nobilitando, a elles, a nós nos dignifica, pois que, se a causa por que ambos pelejaram nos é querida por trazer em si a ideia da Patria, mais querida essa ideia se nos torna, sabido que a ella anda immamente o culto da justiça.

Mas, o que mais nos commove, o que mais intensa e vivamente desperta o nosso orgulho de portuguezes, é sabermos que esses tropheus de gloria, conquistados pelos nossos briosos soldados em campanhas de defeza e predominio colonial, são mais um resultado da força da sua heroicidade, que da heroicidade da sua força!

E' neste engaste de sentimentos affectivos e delicados que o nosso pensamento se cristaliza e intensifica pela admiração primeiro, pela gratidão depois, tomando finalmente forma exterior e feição intima considerando que Luiz de Pina é filho desta terra, a quem muito queremos, porque é tambem nossa, e que Novaes Teixeira, se o não é em verdade, a culpa não é sua, pois quem tão fortemente aqui se enraizou, outro não se mostra seu desejo. Um e outro, pois, nós os disputamos com amor bairrista. São nossos... e nossos pelo coração.

Acceitem os nossos homenageados distinctos esta simples mas sincera manifestação do nosso carinho, certos de que na amizade leal duns e na sympathia amiga doutros encontrarão o myrtho e as rosas desta saudação enthusiastica, onde vae toda a nossa alma.

Viva o Capitão Luiz de Pina!

Viva o Capitão Novaes Teixeira!»

Seguiu-se o jantar num bello convivio de amigos.

Aos brindes, levantou-se em primeiro logar o capitão Novaes Teixeira que em phrase correcta produziu um bello discurso. Não acceitava, disse, como heroe aquella manifestação, mas sim como amigo; e, se nella alguma coisa havia de homenagem ao brio e valor militar, elle endereçava tudo isso ao illustre commandante da expedição contra os Nacavalas, o capitão Albuquerque Martins.

Seguiu-se o rev. G. Roriz, saudando os capitães Luiz de Pina e Novaes Teixeira e affirmando que, se aquella homenagem lhes era consagrada pelos amigos presentes, só a elles, não queria isto dizer que não a merecessem todos os valorosos soldados do exercito portuguez. Ali mesmo, estavam dois, bem dignos de louvor: o tenente Luiz Garcia, que tanto se nobilitou na campanha do Cuamato e o capitão Duarte Amaral, cujos serviços de administração em terras de Africa o impõem, bem como o seu talento e brio militar, ao respeito e consideração de todos os que o conhecem.

Seguiu-se o capitão Luiz de Pina, agradecendo aos seus amigos e affirmando o seu amor pela patria, por cuja defeza expôz a vida.

E'-nos impossivel dar a resenha dos muitos e primorosos brindes que foram pronunciados. O tenente Garcia e capitão Amaral, o dr. Eduardo d'Almeida e dr. Antonio do Amaral, Lopes de Carvalho, João de Mello, Abel Cardoso, Rodrigo Dias, Jeronymo Sampaio, Francisco Martins e Antonio Machado, foram eloquentes e sinceros em seus brindes.

Devemos, porem, especialisar os discursos primorosos do dr. Eduardo Almeida e os brindes enthusiasticos do dr. Antonio do Amaral, os distinctos advogados que foram alvo de calorsos applausos.

Festa sympathica pelo sentimento que a inspirou e pela sinceridade com que foi realizada, teve ainda a vantagem de nella se fazerem affirmações dum bairrismo tam preciso nesta terra, em que todos deviamos ser amigos, alentando-nos e coadjuvando-nos mutuamente.

«O Regenerador» sauda os dois briosos militares e felicita os iniciadores desta homenagem merecida.

S. Torquato

A meza, ultimamente eleita, da irmandade de S. Torquato ficou assim constituida:

Juiz, Antonio de Freitas Ribeiro.

Secretario, José Pinheiro,

Thesoureiro, Ovidio de Faria e Sousa Abreu.

Procurador, Abbade Guilhermino Cardoso da Fonseca.

Mordomos, Miguel de Freitas Oliveira, José Antonio Fernandes e Leandro da Silva.

High-Life

A este estabelecimento, sito á rua da Rainha, 93 a 97, chegou um novo sortido de camisaria, luvaria e gravataria, o que ha de mais moderno no genero.

Tambem ao *Atelier da Moda High-Life* chegou um variado sortido de cascos e confecções para chapeus de senhoras e creanças, vindos directamente de Lisboa e Pariz, o que ha de mais *chic*, e que constitue *le dernier cri de la Mode*.

Brevemente será annunciada a abertura da estação de verão.

Vêr o annuncio na 4.ª pagina.

Festa das Dôres

Realiza-se hoje com muito brilhantismo no templo da V. O. T. de S. Francisco a solemnidade de Nossa Senhora das Dôres, constando de missa cantada a grande orchestra, ás 10 horas, e de tarde, ás 5, sermão e «*Stabat Mater*».

O sermão está confiado ao rev. Abbade d'Anta, distincto orador sagrado.

O templo ostenta uma explendida decoração executada pelos habeis armadores Passos & Fihos.

A orchestra é a da capella Boa União.

Deliverance

Deu á luz uma creança do sexo masculino a snr.ª D. Emilia Martins da Costa Sequeira Braga, digna esposa do snr. Dr. Miguel Tobim, illustre Delegado do Procurador Regio, nesta comarca.

Procissão de Passos

Foi imponente e magestoso este acto do culto externo, que em Guimarães se realiza com um explendor enexcedivel.

Guiava o andor o snr. Gaspar Lindoso e conduzia a Sagrada Reliquia do Santo Lenho o snr. Conego dr. Manoel Moreira Junior, dignissimo arciprestre deste julgado ecclesiastico.

Ao recolher a procissão prégou eloquentemento o sermão do Calvario o rev. Abilio de Passos, illustre prégador regio.

«Os dois marçanos»

Os rapases são o demonio!

Ha dois annos houve ahi um espectaculo, levado a effeito pela briosa classe dos empregados de commercio de Guimarães, com a «*Fabia*» e uma comedia num acto «*Os dois marçanos*», modesto trabalho dum obscuro escriptor vimaranense. O publico, bondoso e indulgente, recebeu com favor «*Os dois marçanos*», que apenas tiveram a recommendá-los o desempenho correcto dos intelligentes rapazes.

Estes, levados pelo seu enthusiasmo juvenil, forçaram (é o termo) o auctor a escrever «*Os dois marçanos*» em 3 actos. Fizeram-se, pois, o primeiro e segundo actos, sendo o terceiro constituido pela comedia que já é conhecida. Já correm os ensaios, e os bondosos rapazes estão resolvidos a pôr em scena, brevemente, esse pobre producto litterario de quem não aspira a fazer carreira pela litteratura dramatica e que tem apenas uma aspiração—que a *critica* não vá ao Theatro D. Affonso Henriques na noite em que fôr á scena a comedia-drama em 3 actos «*Os dois marçanos*».

Os rapazes são o demonio!

Gualterianas

A digna direcção da Associação Commercial continua a desenvolver uma tal actividade para a realisação das proximas festas gualterianas que se nos afigura que ellas excederão em brilho as já realizadas nos annos anteriores, apezar de se julgarem quasi enexcediveis.

Esse brilho virá de novos numeros do programma, muito em harmonia com festas desta natureza, como a exposição agricola, que já conta numerosas adhesões, e o mercado especial das industrias de Guimarães que já está resolvido realizar-se, havendo da parte dos industriaes da nossa terra adhesão unanime, calorosa e enthusiastica.

«Por Guimarães»

O brioso grupo de propaganda «Por Guimarães!» realiza no proximo domingo de Paschoa, 27 do corrente, um interessante espectaculo em beneficio do seu cofre, no Theatro D. Affonso Henriques, levando á scena a engraçada comedia — *Um amigo dos diabos* —; e exibindo um orpheon, composto de 30 figuras.

E' um espectaculo attrahente, que deve chamar ao nosso theatro uma numerosa concorrencia.

O corpo scenico deste grupo é composto de rapazes, cujas aptidões para o palco estão ha muito comprovadas.

Camara Municipal

Foi approvado pelo ministerio do reino o 1.º orçamento supplementar ao ordinario da camara municipal de Guimarães, na importancia de 5:326$903 reis, para o corrente anno.

Theatro D. Affonso Henriques

Deve chegar ámanhã, ás 11 horas da manhã, a esta cidade a Estudantina Academica do Porto, cuja *tuna* realisa á noite um attrahente espectaculo no Theatro D. Affonso Henriques, dedicado ás damas vimaranenses.

Jornaes

O Povo de Fafe — Entrou no 5.º anno da sua publicação este nosso presado collega, orgão do partido regenerador, no concelho de Fafe, e brilhantemente dirigido pelo snr. Manuel de Castro Peixoto.

As nossas cordiaes felicitações.

O Caixeiro do Norte—Festejando o 3.º anniversario da sua existencia, appareceu-nos de gala o n.º 146 deste brilhante semanario portuense, orgão do caixeirato portuguez e nosso presado collega.

«O Caixeiro do Norte» é tido para nós, vimaranenses, numa especial estima pela maneira fidalga como nos acompanha sempre nas nossas manifestações de vitalidade, tendo sempre uma palavra de carinhoso affecto para este velho burgo vimaranense.

Saudámo-lo muito sincera e cordialmente.

A Propaganda— Offerece-nos a sua permuta este magnifico semanario bracarense, defensor dos interesses locaes da linda e progressiva capital minhota.

Agradecendo, vamos permutar com o illustre collega.

Troca de moedas

Termina no dia 31 do corrente o praso para a troca das moedas de 200 reis antigas.

Quem achou?

No dia 14 do corrente perdeu-se uma porção de sêda, em peça, preta e branca, pelas 6 horas da tarde, no caminho que vae desde a Senhora da Guia á rua da Rainha.

A pessoa que a achou pratica uma obra de caridade mandando-a entregar á modista, D. Thereza Rodrigues, no largo da Senhora da Guia.

AULAS E EXPLICAÇÕES

NO

Instituto Escolar

R. das Lamellas, 29, 1.º

EXPLICADORES:

P.e Fiuza, Tenente Ferreira, P.e Hermano

ANNUNCIOS

VENDEM-SE as casas que pertenceram a Gaspar Antonio Pereira Guimarães, e situadas na Senhora da Guia, rua Nova do Commercio e Travessa do Monte Pio.

Foram arrematadas em praça por virtude da execução, que a Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos moveu contra o referido possuidor.

Para tratar com o Solicitador Faria com escriptorio no Largo do Toural, 66 ou na sua residencia, R. de D. Luiz I, Guimarães.

Francisco de Faria

Solicitador encartado

GUIMARÃES

Escriptorio—Largo do Toural, 66

Annuncio

1.ª publicação

Por sentença do Juiso de Direito desta comarca de Guimarães datada do dia nove do corrente mez foi julgado interdicto indefinidamente do exercicio de todos os seus direitos o Padre Manoel José da Motta, residente na freguezia de Sam Martinho de Sande, desta comarca.

Guimarães, 12 de Março de 1910.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão

Caetano de Faria Lima.

Tribunal Commercial de Guimarães

Fallencia de Joaquim Mendes Ribeiro & Filho

Arrematação

2.ª publicação

No dia 20 do corrente mez de março, ás 2 horas da tarde, no logar de Sumes, da freguesia de Gondar, desta comarca, vão ser postos em praça seis theares mechanicos, umas estantes e um balcão de pinho pertencentes á massa fallida de Joaquim Mendes Ribeiro & Filho, do Pevidem, freguesia de S. Christovão de Selho, desta mesma comarca; e no dia 27 do mesmo mez, ao meio dia, no tribunal judicial desta comarca, vão pôr-se tambem em praça os bens de raiz que vão indicados, pertencentes á mesma massa, a saber:

A propriedade denominada dos Moinhos de Sumes, no logar assim chamado, á margem direita do rio de Selho, freguesia de Gondar, desta comarca, que se compõe de uma casa terrea com um moinho e uma só roda, uma pequena horta ao nascente, uma casa terrea, dose leiras de terra lavradia em sucalcos com arvores de vinho, ramadas e um tanque com agua de bica, e no cimo dellas ao norte junto ao caminho nove moradas de casas terreas e telhadas, recentemente construidas. Avaliado em 1:240$000 reis por quanto vae á praça.

Uma propriedade no logar de Sumes, na mesma freguesia, composta de uma morada de casas de um andar com salas, quartos, cosinha e lojas, tres moradas de casas terreas e de terreno de cultura com arvores de vinho. Avaliado em reis 1:000$000 por quanto vae á praça.

Um boccado de terreno de matto atravessado pelo caminho publico, sito no mesmo logar e freguesia, avaliado em 6:000 reis por quanto vae á praça.

Um terreno de quintal no logar da Torre, freguesia de S. Christovão de Selho, desta comarca, todo murado com ramadas e dois portaes de ferro, avaliado em 350$000 reis por quanto vae á praça.

Campo do Passal, terreno lavradio com arvores de vinho, situado na mesma freguesia de S. Christovão de Selho, avaliado em 200$000 reis por quanto vae á praça.

Ficam pelo presente citados os credores incertos da massa fallida referida.

Guimarães, 7 de março de 1910.

Verifiquei,

P. de Rezende.

O escrivão privativo,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

SALGADO

Rua Nova de Santo Antonio—GUIMARÃES

DEPOSITO DE LUVAS DE PELLICA

Luvas de pellica brancas, pretas e em todas as côres, para senhora.
Luvas de pellica brancas, pretas e em todas as côres, para homem.
Ditas brancas, pretas e em côres, para creanca.
Luvas d'algodão, escocia e em seda para senhora, creança e homem, em branco pretas e em côres.
Luvas d'agasalho para somem, senhora e creança, em todas as côres.

ANTIGA CASA VIEIRA

—DE—

José Gonçalves Barroso

Toural, 45—2, Rua de S. Paio, 8

Guimarães

Completo sortido em artigos de mercearia; especialidade em chá e café. Vinhos finos e bebidas, tabacos, bolacha e o acreditado biscouto das Lages.

Premios aos consumidores de chá e café

RECLAME

Esta casa offerece 6 lindos premios aos consumidores de chá e café, distribuindo 1:300 senhas numeradas, cabendo os 6 premios a 6 dos consumidores que mais senhas colleccionarem. Cada cliente que compre 500 grammas de café especial por 340 reis, 500 grammas de café superior por 400 reis, 100 grammas de chá por 200 reis, 100 grammas por 240 reis, 100 grammas por 280 reis, 100 grammas por 340 reis, de cada fracção receberá uma senha que o habilita aos seguintes premios:

1.º—Uma linda bandeja majolica de 0,50 × 0,32
2.º—Um candieiro de mesa com abatjour
3.º—Um candieiro de mesa com abatjour
4.º—Um candieiro de mesa com abatjour
5.º—Um candieiro de mesa com abatjour
6.º—Um candieiro de mesa com abatjour

Além dos premios acima, distribue aos pequenos consumidores de chá e café o seguinte:

Cada cliente que compre 80 reis de café especial, 90 reis de café superior, 60, 70, 80, 100 reis de chá, de cada fracção recebe uma senha que lhe dá direito a uma linda chavena com pires, de porcelana, depois de ter colleccionado 30 senhas.

ATTENÇÃO

Distribuidas as 1:300 senhas para os primeiros brindes, esta casa procederá á distribuição dos 6 premios; procedendo em seguida a nova distribuição de senhas para novos premios que exporá aos seus clientes, em tempo opportuno.

EDUARDO MATTOS & IRMÃO

Braga

Grandes depositos de sal graúdo e miúdo, cal de todas as qualidades, gesso francês e cimento Portland, carvão para forjas, **Coke para cosinha,** carvão para machinas, anthracite, adubos chimicos, etc. Agentes exclusivos no norte do pais do carvão de Coke da Companhia do Gaz do Porto.

Completo sortido de palha triturada para animaes, enxofre em pedra e moido, sulphato de cobre, esteios de louza para ramadas, arame para as mesmas, azeites, manteigas, farellos, telha francesa, tubos de grez e muitos outros artigos.

Agente nesta cidade

Fernando Antonio d'Almeida

Rua de S. Damaso, 29—1.º andar

HIGH-LIFE

93, RUA DA RAINHA, 97
GUIMARÃES

Atelier da Moda High-life

Chapeus para senhoras e creanças, capotas, etc.

Camisaria High-life

Grande e variado sortido de camisas brancas e em zephirs inglezes, o que ha de melhor no genero em corte e padrão. Variadissimo sortido de collarinhos, ultima novidade em todos os feitios. Punhos de côr e brancos. Ceroulas *zephir*.

Gravataria High-life

Grande e variado sortido de gravatas em *ponta larga* (inglez), tira (Principe de Galles), *Lavaliers*, plastrons, laços de seda e cambraia.

Luvaria High-life

Grande e variado sortido de luvas de pelica, fio de escocia, sued, etc.

Modas

Lenços para bolso de seda e algodão. Meias e peúgas; *echarpes automobilistas;* velludos; *surahs, mousselines,* sedas *pongés, moirés glacés,* setins, fitas de seda e de velludo, etc.

Retrozeiro

Artigos para bordar, como sedas, etamines, etoiles, porte-escovas, algodões em novellos e meadas, e tudo o que é concernente á arte de bordar. Paramentos e alfaias ecclesiasticas, sedas, damascos, galões, barretes e cabeções para clerigos, etc.

Espartilhos

A casa HIGH-LIFE tem o exclusivo em Guimarães da fabrica portuense — **A PRINCEZA.** — Corte esmerado em diversos e elegantes feitios. Cintas hygienicas em tecido e borracha.

O estabelecimento **HIGH-LIFE** é o mais completo no genero **modas e miudezas** que existe em Guimarães.

PREÇO FIXO — **A' casa HIGH-LIFE**
93, RUA DA RAINHA, 97—GUIMARÃES

FABRICA A VAPOR
DE
PENTES E CUTELARIAS DE GUIMARÃES
DE
Costa, Lerdeira & C.ª
GUIMARÃES

Fabricação de pentes de chifre, galalith e celluloide para caspa e alisar, travessas e ganchos de celluloide para o cabello (fabricação privilegiada).

Cutelarias em todos os generos, nickelagem e muitos outros artigos da industria de Guimarães.

Escriptorio: Largo do Toural—Guimarães

OFFICINA
E
Deposito de Calçado
—DE—
GABRIEL DE FARIA
Rua d'Alcobaça, 17
GUIMARÃES

Participa a todos os seus amigos e freguezes que, tendo mudado ultimamente o seu estabelecimento para a rua d'Alcobaça, espera dever-lhes a fineza d'uma visita pois alli encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, como para senhora e creança, garantindo a sua qualidade e segurança.

Tem sempre no seu estabelecimento os melhores cabedaes das fabricas nacionaes e extrangeiras.

Executam-se com promptidão grandes ou pequenas encommendas.

PREÇOS MODICOS.

Livraria
PAPELARIA E TABACARIA
—DE—
Francisco Joaquim de Freitas
TOURAL

MANTEIGA
DE
Macieira de Cambra
A melhor e mais barata

Esta saborosa manteiga encontra-se á venda em latas de 1 kilo ½ kilo e quarto de kilo, ao preço de 800, 400, e 200 reis no café e ourivesaria Fernandes, á porta da Villa.

MANTEIGA pasteurisada da Companhia Agricola-Industrial d'Alemtem
LOUZADA

Vende-se nesta cidade, no estabelecimento de Francisco Joaquim de Freitas — Toural, 39, em boiões de louça fina ás 200 grammas, a 240 reis sem boião. Esta manteiga é confeccionada sob a intelligente direcção do snr. Dr. J. Hermano.

Catalogo theatral

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o reportorio antigo e moderno até hoje publicado: comedias, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 réis á **Livraria Bordalo,** rua da Victoria, 42—Lisboa.

Estabelecimento
—DE—
LANIFICIOS, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS
DE
Jordão & Simões

Praça de D. Affonso Henriques, 1 a 6 — GUIMARÃES

Os proprietarios d'este estabelecimento, tendo introduzido n'elle grandes melhoramentos, chamam a attenção para um grande saldo de camisolas, atoalhados, colchas, casimiras, cheviotes, amazonas, phantasias, oxfords, etc., etc., cujos artigos são vendidos com grande abatimento.

Tambem chamam a attenção dos seus Ex.mos freguezes para o seu sortido completo em:

Casimiras.
Cheviotes.
Meltons.
Amazonas.
Phantasias para vestidos.
Armures.
Merinos.
Castorinas.
Estrekans para capas ou casacos de senhora.
Baetas.
Flanellas pretas e azues para fatos.
Morins.
Pannos-familias.
Flanellas.
Pannos crus.
Cotins.
Riscados.
Oxfords.
Zephyres.
Velludilhos.
Camisolas.
Colchas.
Atoalhados.
Cobertores.
Guarda-soes.
Lenços de sêda e de lã.
Lenços para bolso.
Chales.
Diversos artigos para forros, taes como: lusitanas, linetes, sargelins, crinolines, panninhos, etc., etc.
Diversas miudezas e muitos outros artigos impossiveis de enumerar.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

CHAPELARIA
E
GRAVATARIA DA MODA
DE
Manuel C. Martins
Praça D. Affonso Henriques, Guimarães.

Grande sortido de chapeus e bonets para homem e creança. **Artigos Militares.** Gravatas escolhidas; sempre novidade. Botões para punhos e collarinhos. Postaes illustrados etc., etc. Concerta-se toda a qualidade de chapeus.

VINHO GAZOSO

Vende-se na confeitaria Teixeira, no Campo do Toural, a 170 reis cada meia garrafa.

Champagnes nacionaes a 1$000, 1$100, 1$200 e 1$300 reis.

Manteiga de Rande

Chegou á Casa Havaneza, uma remessa desta deliciosa manteiga.

Aviso aos consumidores.

O Regenerador

Preço da assignatura		Preço das publicações	
Anno	1$300 rs.	Annuncios e communicados, por linha	40 rs
Semestre	650 „	Repetição, por linha	20 „
Brazil, anno (moeda forte)	2$500 „	Permanentes, contracto convencional.	
Numero avulso	40 „		

O Regenerador *Ao Ex.mo Snr.*